

**CARTA ABERTA DO MOVIMENTO SINDICAL
AO SR. RENATO CASAGRANDE CANDIDATO À REELEIÇÃO AO GOVERNO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Prezado candidato,

Considerando o crescimento da ultradireita e do fascismo no Brasil e a necessidade de se reafirmarem os valores democráticos;

Considerando a expressiva votação das candidaturas de esquerda, como a reeleição do Deputado Federal Helder Salomão com mais de 120 mil votos; a eleição da Deputada Federal Jaqueline Rocha, mulher jovem e preta; a eleição da Vereadora Camila Valadão como Deputada Estadual mais votada da história, assim como a eleição do ex-Prefeito João Coser e a recondução da companheira Iriny Lopes para a Assembleia Legislativa;

Considerando o resultado das eleições majoritárias, nas quais Bolsonaro e Manato obtiveram significativas votações, acendendo uma luz amarela para o movimento dos trabalhadores e trabalhadoras e exigindo de nós uma postura firme e comprometida na luta contra o retrocesso no Brasil e no Espírito Santo;

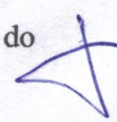
Considerando que, além do resultado das eleições para presidente e governador, diversos candidatos conservadores foram eleitos para o Senado, Câmara e Assembleia Legislativa, reforçando a base parlamentar bolsonarista, afirmamos:

Para as esquerdas e o movimento sindical, a prioridade é impedir a eleição de Bolsonaro e de Manato nas urnas;

Nos últimos quatro anos não houve diálogo por parte do Governo Casagrande com o movimento sindical, com as centrais e os sindicatos do serviço público, nem com os movimentos sociais urbanos e rurais, como MPA, MST, MAB, indígenas e quilombolas, movimentos de mulheres, negros e pessoas LGBTQIA+;

Precisamos superar esse quadro. É necessário o compromisso com o diálogo por parte do governador junto aos trabalhadores e trabalhadoras, construindo condições objetivas para mobilização das nossas bases neste momento crítico de 2º turno. Consideramos imprescindível esse diálogo e o engajamento de todos para eleição do presidente Lula e para a derrota das forças reacionárias e da extrema direita que ameaçam a vida e o futuro do nosso país;

Isso posto, apresentamos a pauta consensual construída pelas centrais sindicais signatárias, com a colaboração dos movimentos sociais do campo e da cidade:

1. Defesa intransigente da democracia, do Estado Democrático de Direito, laico e republicano, e fortalecimento e garantia dos direitos humanos e sociais.
 2. Defesa de um processo de desenvolvimento social e desconcentrado, com valorização do trabalho e dos trabalhadores e das trabalhadoras públicos e privados;
- 

3. Fortalecimento das políticas públicas e dos instrumentos de inclusão social, de combate ao machismo e racismo estrutural, à violência contra as mulheres e a juventude preta e periférica, do respeito à liberdade das confissões religiosas, à orientação de gênero, reconhecimento dos direitos dos povos indígenas e quilombolas e combate às desigualdades sociais e de classe;
4. Apoio e engajamento à candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva frente à ameaça fascista e conservadora;
5. Fortalecimento do serviço público estadual com a realização de concursos públicos e valorização dos servidores, com recomposição inflacionária das perdas salariais, regulamentação dada base e instituição de uma mesa de negociação permanente;
6. Instituição de uma MESA permanente de diálogo com as centrais sindicais, sindicatos e com os movimentos sociais do campo e da cidade;
7. Manutenção do Sistema Financeiro Banestes - Banestes e subsidiárias – público e estadual;
8. Manutenção do Cia. Espírito Santense de Saneamento pública e estadual;
9. Criação da Secretaria Estadual do Trabalho;
10. Garantia da participação dos Atingidos por Barragens na discussão de todo orçamento da reparação e a inclusão da sociedade civil capixaba, principalmente no debate das ações estruturais a serem realizadas com esse orçamento;
11. Implementação de uma Política Estadual para os Atingidos por Barragens
12. Homologação da lei de reconhecimento das comunidades de religiões de matrizes africanas como patrimônio imaterial da cultura capixaba;
13. Criação do piso salarial regional acima do salário-mínimo;

Vitória, 08 de outubro de 2022.

CUT – CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES.

CTB – CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL.

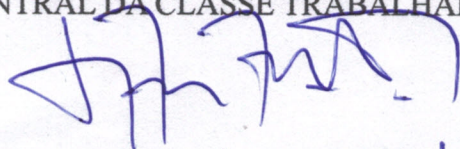
FORÇA SINDICAL.

NOVA CENTRAL SINDICAL.

CSP-CONLUTAS.

PÚBLICA CENTRAL DOS SERVIDORES.

INTERSINDICAL CENTRAL DA CLASSE TRABALHADORA.



Recebido em 8/10/22

do Mh 20 -

Vitor de Angelo.

3. Fortalecimento das políticas públicas e dos instrumentos de inclusão social, de combate ao machismo estrutural e à violência contra as mulheres e a juventude preta e periférica, do respeito à liberdade das confissões religiosas, à orientação de gênero e combate às desigualdades sociais e de classe;
4. Apoio e engajamento à candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva frente à ameaça fascista e conservadora;
5. Fortalecimento do serviço público estadual com a realização de concursos públicos e valorização dos servidores, com recomposição inflacionária das perdas salariais, regulamentação da data base e instituição de uma mesa de negociação permanente;
6. Instituição de uma MESA permanente de diálogo com as centrais sindicais, sindicatos e com os movimentos sociais do campo e da cidade;
7. Manutenção do Sistema Financeiro Banestes - Banestes e subsidiárias – público e estadual;
8. Manutenção do Cia. Espírito Santense de Saneamento pública e estadual;
9. Criação da Secretaria Estadual do Trabalho;
10. Garantia da participação dos Atingidos por Barragens na discussão de todo orçamento da reparação e a inclusão da sociedade civil capixaba, principalmente no debate das ações estruturais a serem realizadas com esse orçamento;
11. Implementação de uma Política Estadual para os Atingidos por Barragens
12. Homologação da lei de reconhecimento das comunidades de religiões de matrizes africanas como patrimônio imaterial da cultura capixaba;
13. Criação do piso salarial regional acima do salário-mínimo;

Vitória, 08 de outubro de 2022.

CUT – CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES.

CTB – CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL.

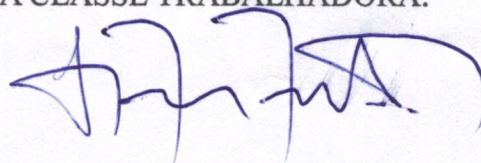
FORÇA SINDICAL.

NOVA CENTRAL SINDICAL.

CSP-CONLUTAS.

PÚBLICA CENTRAL DOS SERVIDORES.

INTERSINDICAL CENTRAL DA CLASSE TRABALHADORA.



Vitor de Angelo
Recebido em 8/10/22
As 11h20